

PERCEPÇÃO PÚBLICA SOBRE CLONAGEM HUMANA E CRIAÇÃO DE EMBRIÃO HUMANO

Fernanda Corrêa Alves (fernandaalves_15@outlook.com)

Jaine Megier (jainemegier@hotmail.com)

Fernanda Sotolani Suares (fersotosu49@gmail.com)

Geovana Melo De Matos (matos.geovana2@gmail.com)

Lucas Silva Verão (lucas08041@hotmail.com)

Emerson Machado De Carvalho (emersoncarvalho@ufgd.edu.br)

A biotecnologia propicia um cenário de inovações, utilizando a tecnologia como ferramenta para a melhoria de vida, entretanto ainda é desconhecida para boa parte da população, a pesquisa em questão busca compreender principalmente o entendimento da sociedade sobre clonagem humana e sobre a biotecnologia, e sua aceitação, nesta pesquisa busca-se saber a opinião pública da comunidade da Unidade 1 e 2 da UFGD, e UEMS/Dourados, com idade superior a 18 anos sobre a Clonagem Humana. O presente trabalho não foi submetido ao comitê de Ética, presente na resolução 510/2016, na qual diz respeito sobre a utilização de metodologias que envolvam utilização de dados obtidos de participantes acarretando riscos ao mesmo. Para a realização do estudo, contou-se com uma população amostral, de 50 pessoas, dentre essas 49 eram acadêmicos, uma era funcionário da unidade 2 na UFGD, notou-se que 26 eram mulheres e 24 eram homens, a pesquisa foi realizada no mês de junho de 2017. A metodologia consiste na aplicação de um questionário no qual era composto de duas perguntas, a primeira questão indagava se o participante era a favor da Clonagem Humana, a segunda questão era aberta e abordava o tempo em que demoraria para a criação de um embrião humano, ambas deveriam ser justificadas pelos participantes e ao analisarmos os dados constatamos a preponderância de entrevistados que são contra à clonagem humana, de 50 entrevistados 80% são contras, e apenas 20% à favor, 80,79% das mulheres entrevistadas são contra, contra 79,16% dos homens entrevistados, as justificativas se variaram desde a religião, onde afirmam que só Deus pode decidir sobre a vida e a reprodução, que cada ser deve possuir sua individualidade, até mesmo afirmaram que o processo seria perigoso e poderia ser passível de crimes, como identidade ideológica, entre outros. Os argumentos utilizados pelos 10 entrevistados a favor, consistiram no avanço e melhoria da medicina, onde a clonagem humana poderia salvar vidas e encontrar a cura de diversas doenças. Na segunda pergunta os entrevistados responderam de forma ampla, e a predominância de respostas foi em que menos de 50 anos há a possibilidade de realizar a primeira clonagem humana, entretanto há entrevistados que afirmam que poderia acontecer de 5 a 20 anos e até mesmo nunca acontecer, que foi o caso de 6 entrevistados. A pesquisa em questão, obteve um resultado negativo, ou seja, onde concluímos que a clonagem humana ainda é um “tabu” na sociedade, e a biotecnologia ainda é bastante desconhecida, o intuito da pesquisa foi proporcionar um ambiente de debates, e divulgar a biotecnologia como ferramenta para avanços científicos, sendo de extrema importância a abordagem do tema e a discussão do mesmo na sociedade.

Palavras-chave: Clonagem, biotecnologia, sociedade.